



Estudo da UTAD lança fortes críticas à qualidade dos recintos escolares

“O jardim-escola já não é jardim e os recreios das escolas têm sido transformados em pátios inertes e acéticos, qual presídio”, alerta um investigador da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), no âmbito de um estudo desta universidade muito crítico da orgânica e qualidade dos recintos escolares em Portugal.

Frederico Meireles, arquiteto paisagista e diretor do mestrado em Arquitetura Paisagista da UTAD, considera que “os recintos escolares não são providos de espaço suficiente, nem tão pouco de diversidade de elementos”, para além de que “os ambientes de brincadeira e de estudo estão mais próximos e contidos do que nunca e a variedade de estímulos no ambiente natural está a ser substituída por outros, de natureza digital, limitando as oportunidades para a atividade física”.

O estudo da UTAD sobre planeamento do recreio escolar, que teve a colaboração do Instituto da Criança, concluiu que as

escolas apresentam índices baixos de espaços verdes por criança, têm uma elevada exposição solar durante o período quente e uma quase total inexistência de elementos que promovam o conforto bioclimático no recreio. Concluiu também que “os elementos construídos são insatisfatórios quanto ao desempenho no desenvolvimento das capacidades e competências da criança, revelando insuficiências notórias, quer quanto ao número de equipamentos, quer face às necessidades dos utilizadores, o que, no final, se traduz numa baixa capacidade de fomentar o desenvolvimento de novas atividades e brincadeiras”.

Lembrando a recente decisão do governo em aumentar os tempos de intervalo no primeiro ciclo, Frederico Meireles assinala também o paradoxo de “os programas escolares negligenciarem repetidamente as atividades letivas no exterior, preferindo um controlo sobre a criatividade”. Aliás, observa o investigador, “os próprios projetos de requalificação das escolas vêm descurando a importância do espaço exterior na educação social, estética e ecológica”. Num estudo anterior da UTAD, uma avaliação aos espaços exteriores de 20 escolas secundárias intervencionadas pelo Programa Parque Escolar, concluiu que “a área total de recreio nas escolas secundárias nacionais é muito reduzida, apresentando um deficit de cerca de 80% inferior ao cenário ideal”.

Para mais informação contatar:

Rosa Rebelo | Assessoria de Comunicação | UTAD

Telm: 932 148 809 | rorebelo@utad.pt